

SONDAGEM INDUSTRIAL

RIO GRANDE DO SUL

Janeiro de 2021

EVOLUÇÃO MENSAL
Mês de referência – Janeiro de 2021

Indicador	DEZ/20	JAN/21	MÉDIA HISTÓRICA	O que representa (mês de referência)
PRODUÇÃO	47,2	52,8	49,1	Crescimento em relação ao mês anterior
NÚMERO DE EMPREGADOS	51,6	55,6	48,4	Crescimento em relação ao mês anterior
UTIL. DA CAP. INSTALADA (UCI) - %	73,0	74,0	69,6	Crescimento no grau médio em relação ao mês anterior
UCI EFETIVA-USUAL	51,2	52,4	43,2	Acima do nível usual no mês
EVOLUÇÃO DOS ESTOQUES	44,6	47,8	50,5	Queda em relação ao mês anterior
ESTOQUE EFETIVO-PLANEJADO	45,0	47,9	51,8	Abaixo, porém mais próximo do nível planejado

EXPECTATIVAS – PRÓXIMOS SEIS MESES
Mês de referência – Fevereiro de 2021

Indicador	JAN/21	FEV/21	MÉDIA HISTÓRICA	O que representa (mês de referência)
DEMANDA	60,7	60,2	55,2	Crescimento
NÚMERO DE EMPREGADOS	57,0	57,9	49,8	Crescimento
COMPRAS DE MATÉRIAS PRIMAS	61,7	59,4	53,4	Crescimento
QUANTIDADE EXPORTADA	55,7	55,5	52,3	Crescimento
INTENÇÃO DE INVESTIR	60,2	60,8	49,5	Aumento na intenção

Ano começou com produção e emprego em alta

A Sondagem apontou nova aceleração da atividade industrial em fevereiro, com aumento da produção e do emprego e baixos níveis de estoques. Para os próximos meses, os empresários gaúchos projetam alta da demanda e do emprego.

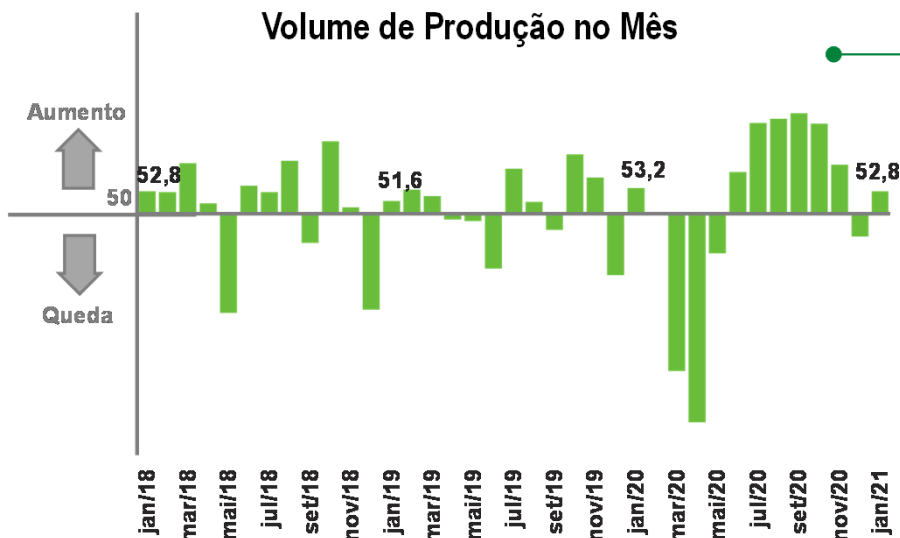
O índice da produção atingiu 52,8 pontos em janeiro, na sétima alta mensal nos últimos oito meses. A alta da produção foi acompanhada de um aumento expressivo do emprego: índice foi de 55,6 pontos, bem acima do padrão do mês, que tem como média histórica 50,2. Esse foi oitavo mês seguido do emprego. Acima dos 50 pontos, os valores refletem crescimento ante o mês anterior. Quanto maiores, maior e mais disseminado o crescimento entre as empresas.

A indústria gaúcha em janeiro, utilizou 74,0% da capacidade instalada (UCI), nível bem acima dos 68,0% de utilização média para o mês. Já o Índice UCI em relação ao usual registrou 52,4 pontos, mostrando, desde setembro de 2020, valores superiores a 50, que, nesse caso, indicam UCI acima do usual.

Os estoques de produtos de finais continuaram em queda em janeiro, pelo oitavo mês seguido, e abaixo do nível esperado pelas empresas, pelo nono mês consecutivo, como mostram, respectivamente, os índices de evolução mensal e em relação ao planejado, respectivamente, de 47,8 e 47,9 pontos, ambos abaixo de 50.

Para os próximos seis meses, os índices de expectativas em fevereiro, seguiram em patamares elevados e similares a janeiro.

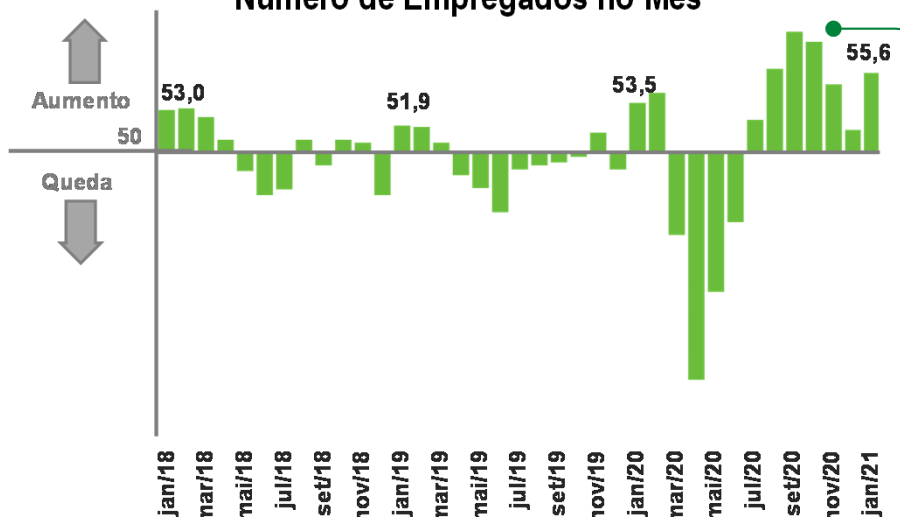
Volume de Produção no Mês



A produção voltou a crescer. Em janeiro, a produção cresceu em 31,9% das empresas e caiu em 20,0%.

Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento da produção frente ao mês anterior.

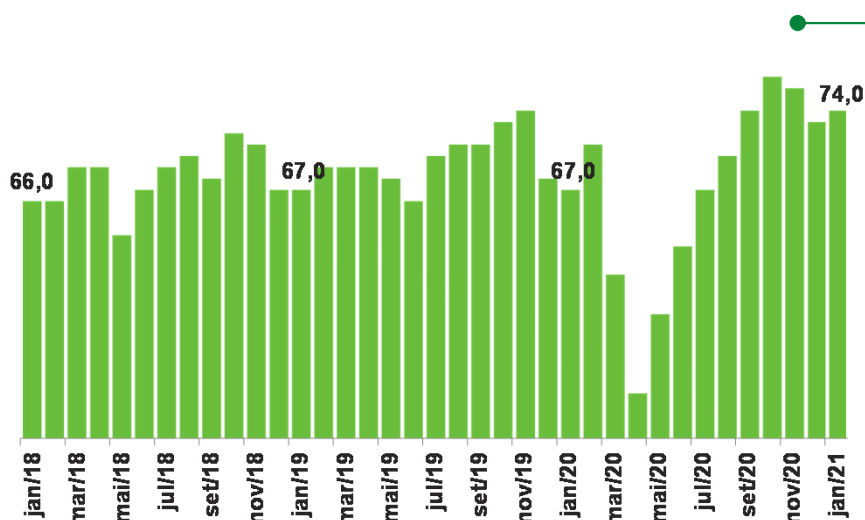
Número de Empregados no Mês



Na sétima alta seguida, o emprego cresceu em 28,6% das empresas e caiu em 5,9% em janeiro.

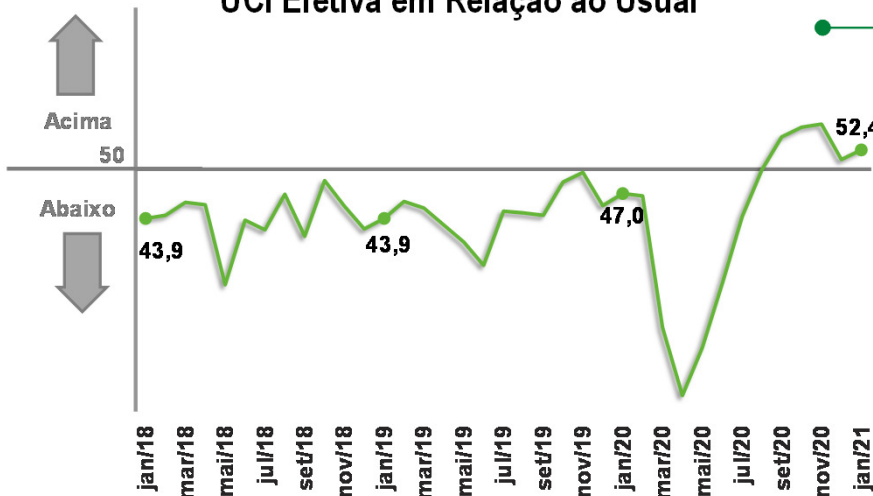
Indicador varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam aumento no número de empregados.

Utilização da Capacidade Instalada (UCI) - %



A UCI voltou a crescer, ficando acima da média histórica do mês (68,0%).

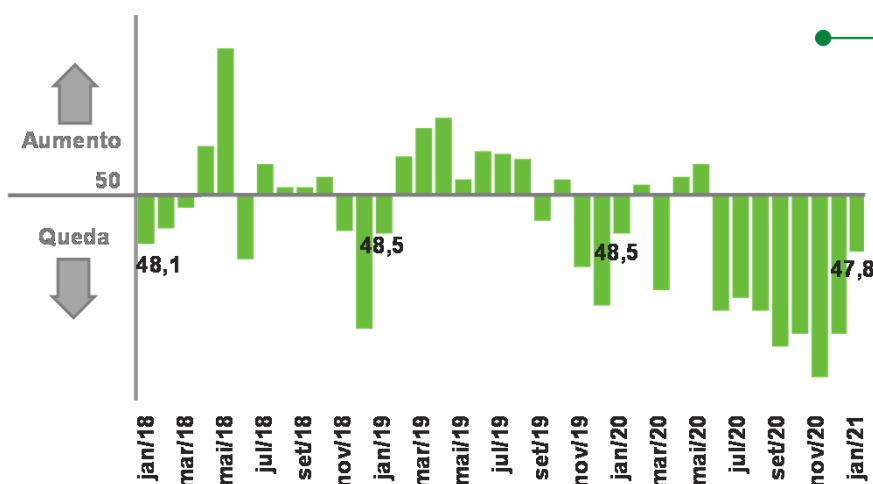
UCI Efetiva em Relação ao Usual



UCI acima do usual há cinco meses. Para 29,2% das empresas, a UCI ficou acima do usual em janeiro e para 19,5%, abaixo.

Indicador varia de 0 a 100. Valores abaixo de 50 pontos indicam utilização abaixo do usual para o mês.

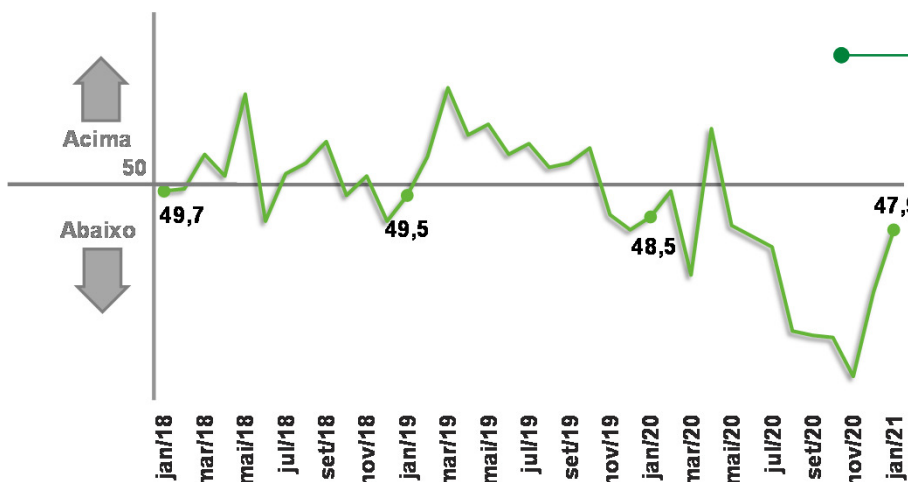
Evolução dos Estoques de Produto Final no Mês



Os estoques continuaram caindo. Os estoques caíram em 22,5% das empresas em janeiro e aumentaram em 16,2%.

Indicador varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam aumento dos estoques.

Estoque Efetivo em Relação ao Planejado



Nível de estoques cada vez mais próximo do planejado, ficando abaixo em 25,9% das empresas e acima em 19,6% em janeiro.

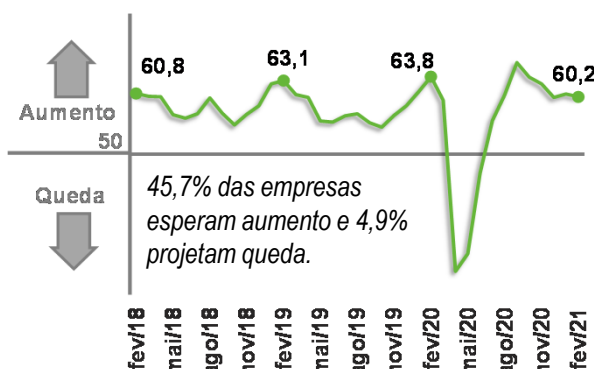
Indicador varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam que os estoques estão acima do planejado.

EXPECTATIVAS PARA OS PRÓXIMOS SEIS MESES

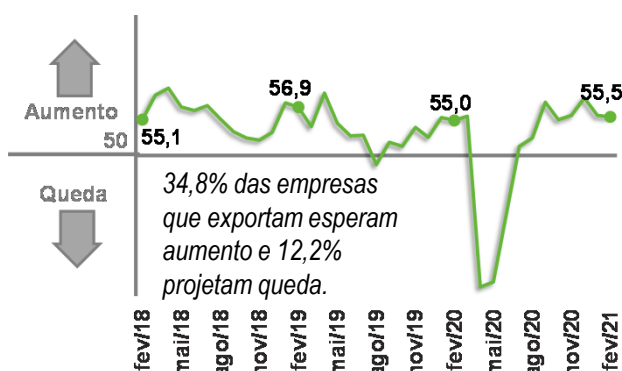
Os índices de expectativas, em fevereiro, seguiram em patamares elevados e similares a janeiro, projetando crescimento da demanda (60,2 pontos) e das exportações (55,5 pontos). Com a perspectiva positiva para demanda, a indústria gaúcha espera aumentar o emprego (57,9 pontos) e as compras de insumos e matérias-primas (59,4 pontos).

Em nível elevado, pouco se alterou a disposição de investir da indústria gaúcha em fevereiro comparado a janeiro. Nesse período, o índice de intenção de investir passou de 60,2 para 60,8 pontos, valores bem acima da média histórica de 49,5 pontos.

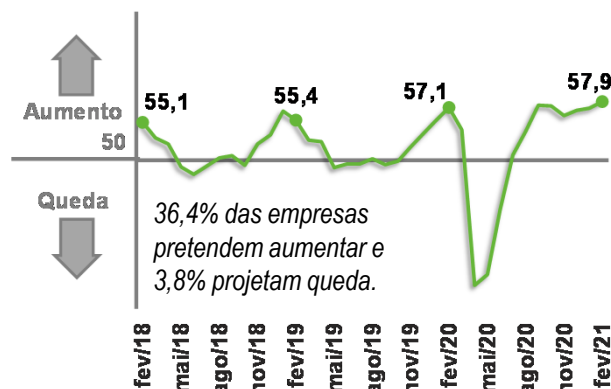
Demanda



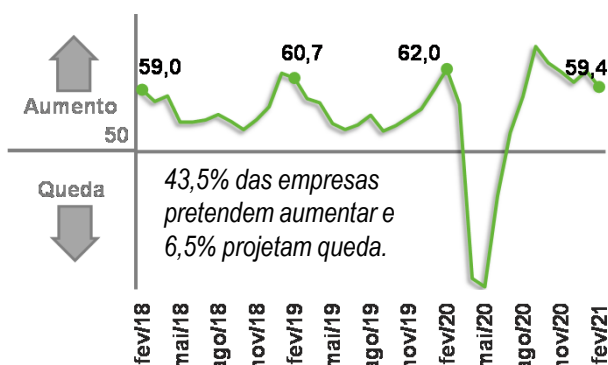
Quantidade Exportada



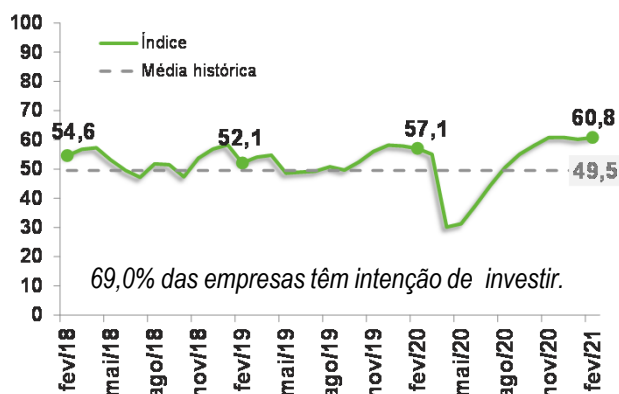
Número de Empregados



Compras de Matérias Primas



Intenção de Investir



Indicador varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam expectativas de aumento e valores abaixo de 50 pontos expectativas de queda. Para a intenção de investimentos, quanto maior o índice, maior a propensão a investir.

Perfil da Amostra – RS: 185 empresas sendo 37 pequenas, 59 médias e 89 grandes.

Período de Coleta: 1 a 11/02/2021.

A Sondagem Industrial do RS é elaborada pela Unidade de Estudos Econômicos (FIERGS) em conjunto com Unidade de Política Econômica da CNI. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativa de evolução da variável em questão. As alternativas estão associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100. As perguntas relativas ao nível de atividade, a evolução dos estoques tem como referência o mês anterior. As perguntas relativas a UCI usual e a estoques planejados/desejados tem como referência o próprio mês. As perguntas relativas à situação financeira, margens de lucro, acesso ao crédito e os principais problemas referem-se ao trimestre. As questões de expectativas referem-se aos próximos seis meses. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os resultados gerais para cada uma das perguntas são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos de empresas "Pequenas" (entre 10 a 49 empregados), "Médias" (entre 50 e 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando-se como peso a variável segundo a CEE/TEM competência 2009. A metodologia de geração das amostras é a Amostragem Probabilística de Proporções. O tamanho da amostra do RS baseou-se no critério de porte das empresas com margem de erro de 10% e Nível de confiança de 90%.



Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em:

<http://fiergs.org.br/pt-br/economia/indicador-economico/sondagem-industrial>